

programa de aprimoramento da educação infantil



OBJETIVO

Aprimorar a qualidade da Educação Infantil conforme os parâmetros nacionais, por meio da elaboração e implementação de políticas públicas que **incentivam** o crescimento profissional dos educadores, além da avaliação das práticas, ambientes e recursos neste contexto, avança a excelência educacional.

PRINCÍPIOS

Sustentabilidade: Consideração das particularidades da rede / Busca pela relação custo-efetividade / Viabilidade de implementação pela própria rede.

Transparência: Mecanismos de acompanhamento externo / Engajamento e participação ativa das famílias.

COMPONENTES

A) Pacto pela Qualidade da Educação Infantil:

- Compromisso político prioritário.
- Análise e mapeamento dos componentes e cultura institucional da rede.
- Elaboração de documento direcionado.
- Estabelecimento de diretrizes e valores.
- Foco na melhoria da qualidade da Educação Infantil.

B) Diagnóstico:

- Avaliação como reflexo do cenário atual.
- Avaliação de insumos, processos e resultados.
- Utilização de ferramentas como:

EAPI (Escala de Avaliação de Ambientes de Aprendizagem dedicada à Primeira Infância)



São conduzidas entrevistas com professores(as) e diretores(as), bem como observações diretas e interações com as famílias como parte do processo de avaliação.

INAPI



C) Caracterização de papéis e suas responsabilidades;

D) Estratégias de Ação;

E) Desenvolvimento Profissional dos membros da rede; e

F) Monitoramento.

EXPANSÃO DO PROGRAMA DE APRIMORAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Seguindo o sucesso da implementação do Programa de Aprimoramento da Educação Infantil em Patos/PB, que levou o município a ser reconhecido como a “**Cidade da Primeira Infância**” pela prefeitura, em 2024 ampliamos o alcance das iniciativas para Santa Catarina.

Com o apoio da GRANFPOLIS e o relacionamento estabelecido com as Secretarias de Educação parceiras do Programa Gestão da Alfabetização, implementamos a proposta da EAPI em 14 municípios da rede pública estadual. Essa iniciativa impactou aproximadamente 17 mil crianças, em 150 escolas, 1.100 turmas e 2.200 professores.



A expansão do programa foi fundamentada em uma análise detalhada da rede, identificando desafios como:

- Ausência de monitoramento da infraestrutura escolar e do desenvolvimento profissional dos educadores;
- Falta de acompanhamento na elaboração e implementação dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs);
- Escassez de espaços para formação continuada de profissionais da rede municipal;
- Poucas iniciativas distintas à formação de lideranças escolares e equipes pedagógicas;
- Necessidade de reforço na comunicação entre Secretarias, gestores e coordenadores para lidar com desafios emergenciais.

Com o diagnóstico em mãos, as Secretarias de Educação, o LEPES e o Instituto Fefig elaboraram diretrizes iniciais para a organização de um documento orientado para a Educação Infantil em Granfpolis. Esse material servirá como base para futuras ações dos Planos de Desenvolvimento da Alfabetização (PdA) dos municípios e para aprimorar a qualidade do ensino.

Os dados obtidos também permitem que os municípios revisem suas práticas utilizando os instrumentos avaliativos EAPI e INAPI para monitorar e aprimorar continuamente as redes. Diante da avaliação positiva do programa pelos municípios, a parceria deve ser mantida em 2025, com perspectivas de expansão.

Resultados da Implementação em Granfpolis (Santa Catarina)

A partir da implementação da EAPI, foi possível construir um panorama inicial sobre a qualidade da Educação Infantil na rede, destacando-se:



Currículo, interações e práticas pedagógicas: Bom desempenho no planejamento e práticas de acolhimento, gestão de conflitos, além de cuidados com bem-estar e saúde.



Infraestrutura: Estrutura predial, equipamentos e materiais com avaliações majoritariamente regulares, boas ou ótimas.



Equipe e Gestão: Resultados positivos, garantindo um ambiente estruturado para o desenvolvimento das crianças.



PONTOS DE ATENÇÃO:



Alimentação: Necessidade de práticas de fortalecimento como a lavagem das mãos e a organização dos momentos de refeição.



Segurança: Treinamento para situações de incêndio, manutenção de superfícies e estrutura para prevenção de acidentes.



Diversidade e Inclusão: Ampliação de formações e práticas externas à inclusão de crianças com necessidades **especiais**

Resultados em Patos – PB

Em 2024, a parceria com Patos/PB foi fortalecida, consolidando as iniciativas inovadoras nos anos anteriores. A aplicação dos instrumentos INAPI e EAPI possibilitou um diagnóstico detalhado da rede, instrumentalizando a Secretaria de Educação, coordenadores pedagógicos e professores na melhoria contínua da Educação Infantil.

Dando continuidade às ações de avaliação e monitoramento, o município também investiu na formação continuada de educadores, que seguirá em 2025, juntamente com a supervisão pedagógica.



Desde 2023, foram mapeados três **desafios principais**:

- Falta de uma estrutura dedicada exclusivamente à Educação Infantil na Secretaria Municipal.
- Necessidade de planejamento pedagógico coletivo para os professores.
- Ausência de uma estrutura regional de coordenação pedagógica.



Ao final de 2024, comemoramos **conquistas importantes**:

- Criação do núcleo de Educação Infantil com atuação exclusiva na Secretaria.
- Estrutura exclusiva de coordenação pedagógica em 60% das unidades escolares.
- Estabelecimento de momentos semanais para planejamento coletivo entre professoras e coordenadores pedagógicos.

Impacto nas crianças

Os conjuntos de esforços resultaram em avanços expressivos no desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças atendidas. Entre as melhorias observadas, destacam-se:



Expressão e comunicação;



Autoconhecimento,
autocuidado e autonomia;



Imaginação, investigação,
transformação e criação;



Empatia, autorregulação,
envolvimento e cooperação.

Esses são os resultados que mais nos motivam:
o impacto real e positivo na vida das crianças!

Abaixo, uma demonstração numérica – um comparativo entre 2023 e 2024, acompanhada de uma breve descrição do ideal de melhoria observado:



Expressão e
comunicação

ESSENCIAL

“ Capacidade de **recontar histórias** que ouviu com maiores detalhes e respeitando a **ordem cronológica escrever palavras**, **identificar o texto e seu sentido correto de leitura**, bem como demonstrar conhecimentos sobre o **uso social** de gêneros textuais e se **comunicar transmitindo planejamento em sua fala**.”

Dez/23



15,2%

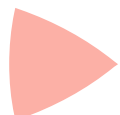


24,8%

Dez/24



27,2%

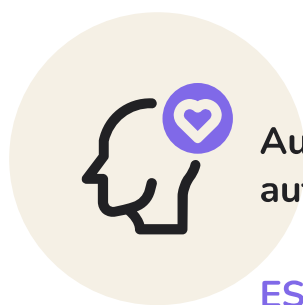


50,9%

Pré-escola I

Pré-escola II

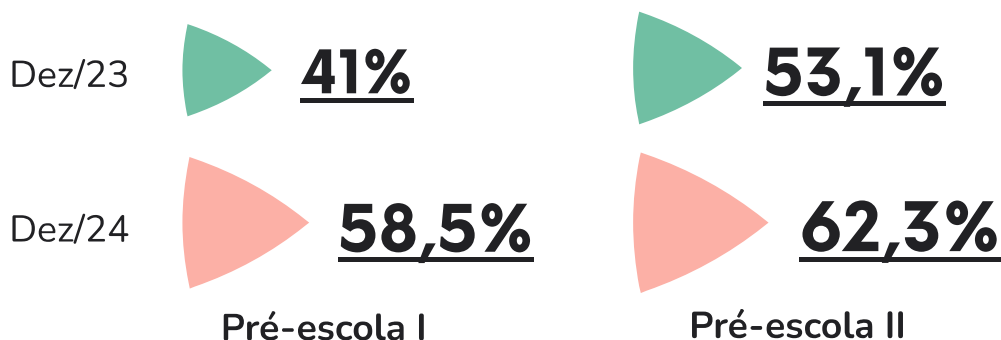
* proporção de crianças no nível essencial



Autoconhecimento, autocuidado e autonomia

ESSENCIAL

“ Enfrentamento dos **desafios** colocados pelo contexto com **confiança** e o exercício da **autonomia** por meio do manejo do corpo para atender suas necessidades e vontades. Além disso, entendimento do que é importante para a própria felicidade e a ampliação da compreensão sobre **autocuidado**, reconhecendo que este também perpassa práticas de **bem estar estar**. ”



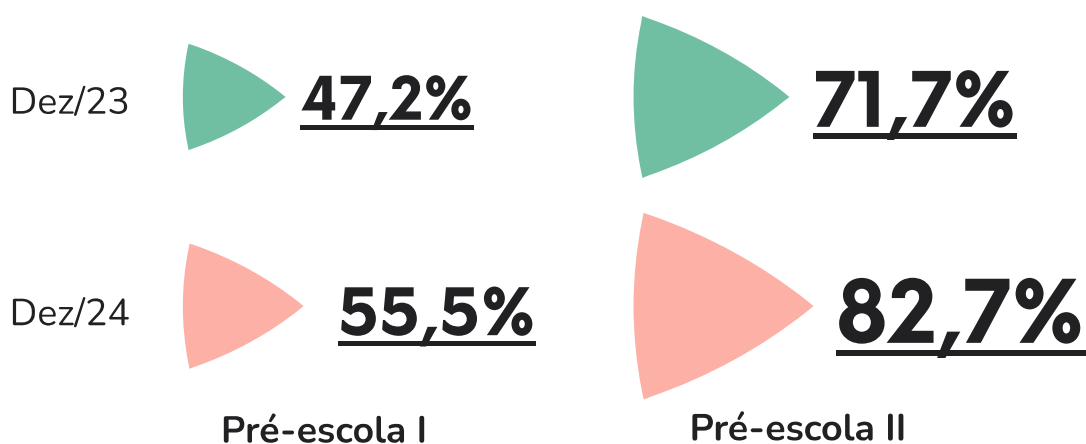
* proporção de crianças no nível essencial



Imaginação, investigação, transformação e criação;

ESSENCIAL

“ **Contagens** mais extensas. Quanto à imaginação e criação, as **ideias** apresentadas já são **abstratas**, com elementos de fantasia e faz de conta nas narrativas criadas. Além disso, possuem noções de **comparação** a partir de semelhanças dos estímulos e a utilização das informações coletadas por meio das investigações do entorno para formulação de interpretações próprias e criação de **hipóteses**. ”



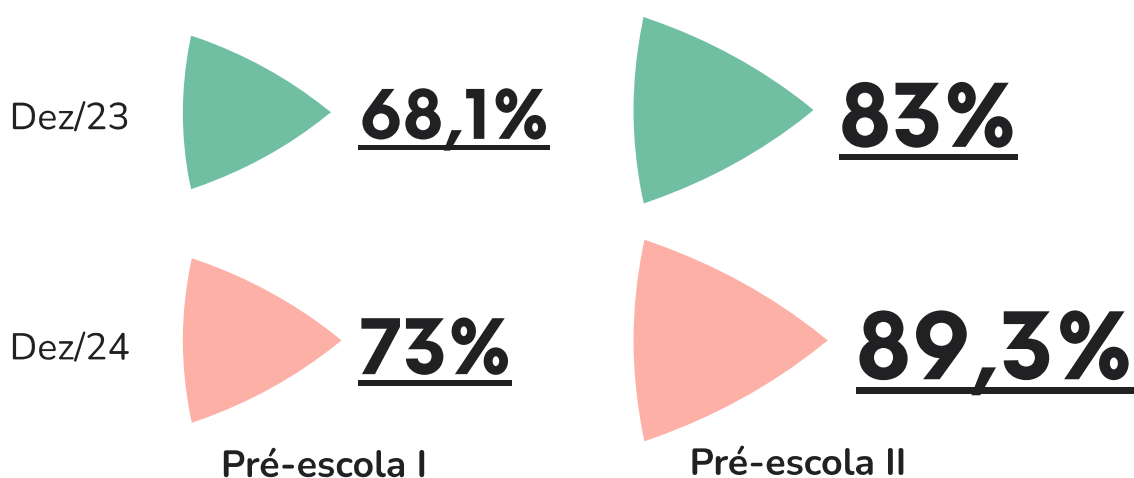
* proporção de crianças no nível essencial



Autoconhecimento,
autocuidado e autonomia;

ESSENCIAL

“Aprendizagens ligadas ao oferecimento de **ajuda** nas situações em que outra pessoa está em dificuldade, além da noção de **cooperação** a fim de se atingir **objetivos conjuntos** e participação em atividades propostas com maior foco. Quanto à **autorregulação**, nota-se o **controle de impulsos** na maioria das situações.”



* proporção de crianças no nível essencial